

Relatório de Audiência

Dia: 23 de Janeiro de 2008

Hora: 11 e 30m

Local: Sala 3

Entidade: Associação Nacional de Técnicos de Turismo (ATT)

Recebidos pelo **Grupo de Contacto** com a seguinte constituição:

- Senhora Deputada Teresa Venda (PS), que presidiu
- Senhora Deputada Hortense Martins (PS)
- Senhora Deputada Fátima Pimenta (PS)

No dia 23 de Janeiro de 2008, pelas 11h e 30m foi recebida em audiência a Associação Nacional de Técnicos de Turismo (ATT) com o objectivo de dar a conhecer a sua actividade, principalmente os projectos para o futuro.

A delegação da ATT era constituída pelos Senhores Paulo Carrança, João Sousa, Cristina Torres e João Portugal.

A Senhora Deputada Teresa Venda saudou a delegação da ATT, pediu desculpa pelo atraso e explicou que havia outras reuniões a decorrer, daí o número reduzido de Deputados presentes, tendo de imediato dado a palavra aos representantes da Associação.

Em nome da ATT falou o Senhor Paulo Carrança, referiu que a ATT foi criada em 1995, procura a valorização da Carreira Técnica Superior em Turismo, relevando a importância que os recursos humanos qualificados têm para a qualidade do sector do Turismo nacional e das suas marcas e empresas.

Afirmou estar esta direcção interessada em avançar com o alargamento territorial da Associação, contando já nos seus órgãos dirigentes representantes de diferentes áreas geográficas do país.

Sublinhou que os técnicos que representam são diplomados por instituições do Ensino Superior e como tal devem entrar no mercado de trabalho e trazer ganhos ao sector. Sublinharam que só os técnicos com formação superior podem ser úteis ao sector, as escolas profissionais e os alunos lá formados são, como é óbvio também importantes para o sector.

A este propósito foi referenciada a necessidade da Associação interagir com o sector.

Foi também relevada a importância do chamado “Processo de Bolonha” nos cursos de turismo. Neste momento existem cerca de cinquenta licenciaturas em Turismo. A importância do interface das Universidades com os empresários e agentes de Turismo foi reconhecida como muito importante para o desenvolvimento do sector.

A realização de estágios profissionais foi referenciada por todos os intervenientes como fundamental, o contacto com o mercado de trabalho, a experiência adquirida, os contactos, foram tidos como uma mais-valia em termos profissionais, tornando os alunos mais e melhor preparados, o que trás vantagens em termos de mercado de trabalho, um aluno que concorre apenas com currículo académico tem mais dificuldade em entrar no mercado de trabalho.

Outra temática abordada foi a necessidade de adequar os cursos às necessidades do mercado de trabalho, daí a já referida necessidade de articulação das Universidades com os agentes do sector.

Outro tema abordado foi a necessidade das Câmaras Municipais recorrerem ao recrutamento de técnicos de turismo para os seus quadros, não basta ter um sector de turismo no município se este, não tiver ao seu serviço técnicos qualificados que possam prestar um bom serviço aos cidadãos. Apesar de se desejar mais, foi reconhecido que o sector público e privado compreendem que há mais-valia na contratação de recursos humanos qualificados

Os representantes da ATT reconhecem que o turismo é um sector transversal e que por isso necessita de várias valências, no entanto, há uma área própria que são os técnicos de turismo que devem desempenhar, dado que têm uma visão qualificada e como tal, estão melhor colocados para contribuir para o êxito e sucessos do sector. O técnico superior de turismo quer dar um contributo decisivo para o desenvolvimento sustentado do sector.

Foi ainda abordada a questão da formação, que muitas vezes não é ministrada pelas pessoas/entidades melhor preparadas para o efeito, também aqui importa dar espaço aos técnicos superiores de turismo.

A Senhora Deputada Hortense Martins agradeceu a presença da ATT, referiu que a Subcomissão de Turismo esteve recentemente no norte do País e julga ter contacto com alguns dos presentes.

Questionou se a ATT representa apenas técnicos superiores e quais as ligações que mantêm com outras associações. Sublinhou que o sector está em mutação e que ainda temos muito caminho a percorrer na produtividade e conseqüente competitividade do sector.

Sublinhou ainda a necessidade das nossas escolas darem um salto em comparação com outras escolas no estrangeiro, onde os estágios no terreno, possibilitam um contacto com o mundo do trabalho que é extremamente benéfico para todos. Esses estágios são realizados no meio do curso, enquanto que em Portugal, na sua maioria, são feitos apenas no final do curso.

Sugeriu ainda a criação de uma bolsa de emprego a nível nacional que permitisse que os empresários pudessem contactar técnicos de turismo de uma forma mais expedita.

Quanto à exclusividade referiu que o tempo das corporações já está ultrapassado, os técnicos superiores de turismo têm que ter mais e melhores resultados para justificar a sua escolha, só por si o “canudo” não faz o bom técnico.

A Senhora Deputada Teresa Venda questionou a ATT sobre o número de associados e como estão distribuídos pelo País.

Quanto às cinquenta licenciaturas existentes questionou também a sua distribuição territorial e a sua distribuição pelo ensino público e privado.

Relevou ainda a necessidade de adequação entre “aquilo que o mercado quer e aquilo que sai das Universidades”.

Questionou ainda a ATT, dado que não pretendem ser apenas uma associação Sindical, como é que vêm as parcerias com outras associações.

Quanto à exclusividade deu o exemplo da sua licenciatura em Gestão, quando acabou o curso quase todas as empresas eram geridas por advogados e engenheiros, os licenciados em gestão tiveram que lutar pelo seu espaço, os técnicos de turismo terão que fazer o mesmo, trabalhando no terreno e trazendo mais-valia para o sector.

Os representantes da ATT agradeceram as questões colocadas, afirmaram estar ainda limitados em termos negociais porque ainda estão mal distribuídos em termos territoriais.

A ATT tem cerca de trezentos associados. Quanto à oferta de licenciaturas encontra-se distribuída por todo o País e entre o sector público e privado.

Quanto à exclusividade afirmaram que estas coisas não são definidas por decreto, com esforço, com mão-de-obra qualificada e com resultados seremos cada vez mais procurados pelo sector. Há um volume de competências que devem ser nossas, apesar de existirem outras valências que são necessárias ao sector. O nosso valor terá de ser reconhecido pelo mercado de trabalho e aí veremos a nossa posição mais consolidada.

Referiram ainda ter criado o sócio júnior (para estudantes de turismo) como forma de lhe poderem dar mais apoio e informação sobre o sector.

Por último salientaram a necessidade de reforçarem o contacto com as Universidades de forma a garantir a formação mais adequada às necessidades do mercado e à sua permanente actualização.

A Senhora Deputada Teresa Venda agradeceu mais uma vez a presença da delegação da ATT e deu a audiência por encerrada às 13h e 45m.

Segue em anexo documento enviado pela ATT, após a realização desta audiência.

A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA SUBCOMISSÃO,

TERESA VENDA

Aprovado na reunião de 13 de Fevereiro de 2008.

Associação Nacional de Técnicos de Turismo

❖ Missão

Valorização da carreira de técnico-superior de turismo

❖ Visão

Constituir-se como o elo de ligação entre os técnicos formados em turismo e o mercado turístico, público e privado.

❖ Objectivos:

Gestão de carreiras dos técnicos qualificados de turismo
Intervenção junto da tutela e organismo competentes no sentido de definir as competências e actividades profissionais dos técnicos em turismo
Definição dos estatutos de Guia Turístico, de Motorista de Turismo e de Animador Turístico
Execução de trabalhos na especialidade
Colaboração com Cursos Superiores de Turismo e congéneres

❖ Objectivos:

Organização de Congressos, Seminários e Conferências
Realização de Acções de Formação, destinadas aos associados e profissionais do sector

❖ Breve Apresentação:

A ATT surge em Setembro de 1995 em Viana do Castelo
Fundada por um conjunto de antigos alunos do Curso Superior de Turismo da ETGVC

Acções empreendidas:

- ❖ Congresso nacional temático - edição de um livro com as principais conclusões
- ❖ UNIVA- Unidade de Inserção na Vida Activa (BE IEFP)
- ❖ *Newsletter*
- ❖ Realização de Estudos (alguns com recurso a candidaturas a Sistemas de apoio)
- ❖ entre outros

Acções empreendidas - Estudos:

- ❖ Estudo do estatuto do animador turístico (ORLT, ADL, CM, EAT)
- ❖ Inserção dos diplomados na vida activa
- ❖ Carreira técnico-superior de Turismo na Administração Local

Desafio

- ❖ Extensão da ATT a todo o território nacional
- ❖ Órgãos dirigentes já com representação a todo o território
- ❖ Criação das Delegações Regionais em curso

Propostas da actual direcção

- Certificação da ATT como entidade formadora
- Congresso nacional e Rede Anual de Encontros
- Biblioteca digital
- Boletim informativo
- Produção de documentação técnica
- Prémio ATT – Estudo/Projecto de Seminário
- Projectos vários

Associação Nacional de Técnicos de Turismo

www.atturismo.pt

atturismo@gmail.com